



# **Regime de Exercício das Actividades Pecuárias - REAP**

**DL 214/2008 de 10 de Novembro**

Vila Franca, 6 de Fevereiro de 2009

H. Sales Henriques, MADRP / SEAAP

# O que é “licenciar” ?

Prever o impacto em face da:

- Da localização:
  - ordenamento território previsto
  - impacto ambiental
  - condicionantes sanitárias
- Das instalações / estruturas:
  - edificações (RGUE) - Plano de Produção → Capacidade
  - condições hígio-sanitárias / defesas sanitárias
  - normas de bem estar animal
  - gestão meios de produção / efluentes pecuários
  - ... adaptados á actividade económica (?).
- Em face de um projecto / plano de produção

# Os problemas da pecuária

- Explorações maiores; Intensivas / desligadas da terra;
- Populações / Zonas “rurais” menos tolerantes;
- Maiores impactos (riscos) ambientais;
- Maiores restrições de Bem Estar Animal;
- Maiores condicionantes de ordenamento (IGT);
- Maiores preocupações sanitárias.
- ... maior pressão económica.

# Situação actual das actividades pecuárias

- Diplomas antigos / Dispersos; (6 DL e 11 Port)
- Procedimentos variáveis (entre espécies animais);
- Licenciamento múltiplo da exploração;
- “Vazio” legislativo (coelhos, ovinos/caprinos, equídeos);
- Reduzida coordenação das entidades da administração;
- Desfasamento entre o “licenciado “ .....  
“observado”. (Nº explorações e dimensão)

# Nova abordagem



**simplex**

Programa de Simplificação  
Administrativa e Legislativa

Quanto mais simples, melhor.

- Um diploma base – (DL 214/2008)
  - todas as actividades pecuárias
  - todas as espécies.
- Normalizar procedimentos
  - Entre espécies / actividades pecuárias
  - C/ outras áreas (Industrial / edificações/ etc.)
  - A exploração pecuária como um todo;
  - Incluir as actividades complementares:
    - Actividades de gestão efluentes pecuários;
    - Os Entrepostos e Centros de agrupamento.
- → Regras adequadas → Tolerância reduzida

http://www.simplex.pt/

Google

Arquivo Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

SIMPLEX

Página Ferramentas

  
**simplex**  
autárquico  
Quanto mais perto, melhor.

  
simplex  
Media

  
simplex  
Programas

  
simplex  
Doc's



  
5 Dias de Modernização

O Programa Simplex – Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa - é um programa desenhado para simplificar a vida dos cidadãos e das empresas.

Tem como objectivo melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e reduzir os custos de contexto para as empresas, promovendo a competitividade e tornando a Administração Pública mais eficiente.

  
ideia  
**simplex**  
Quantas mais, melhor.

  
Sugestões

Deixe aqui a sua

  
**simplex**  
Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa  
Quanto mais simplex, melhor.

  
**simplex**



Arquivo incluído, mas com erros na página.

Internet

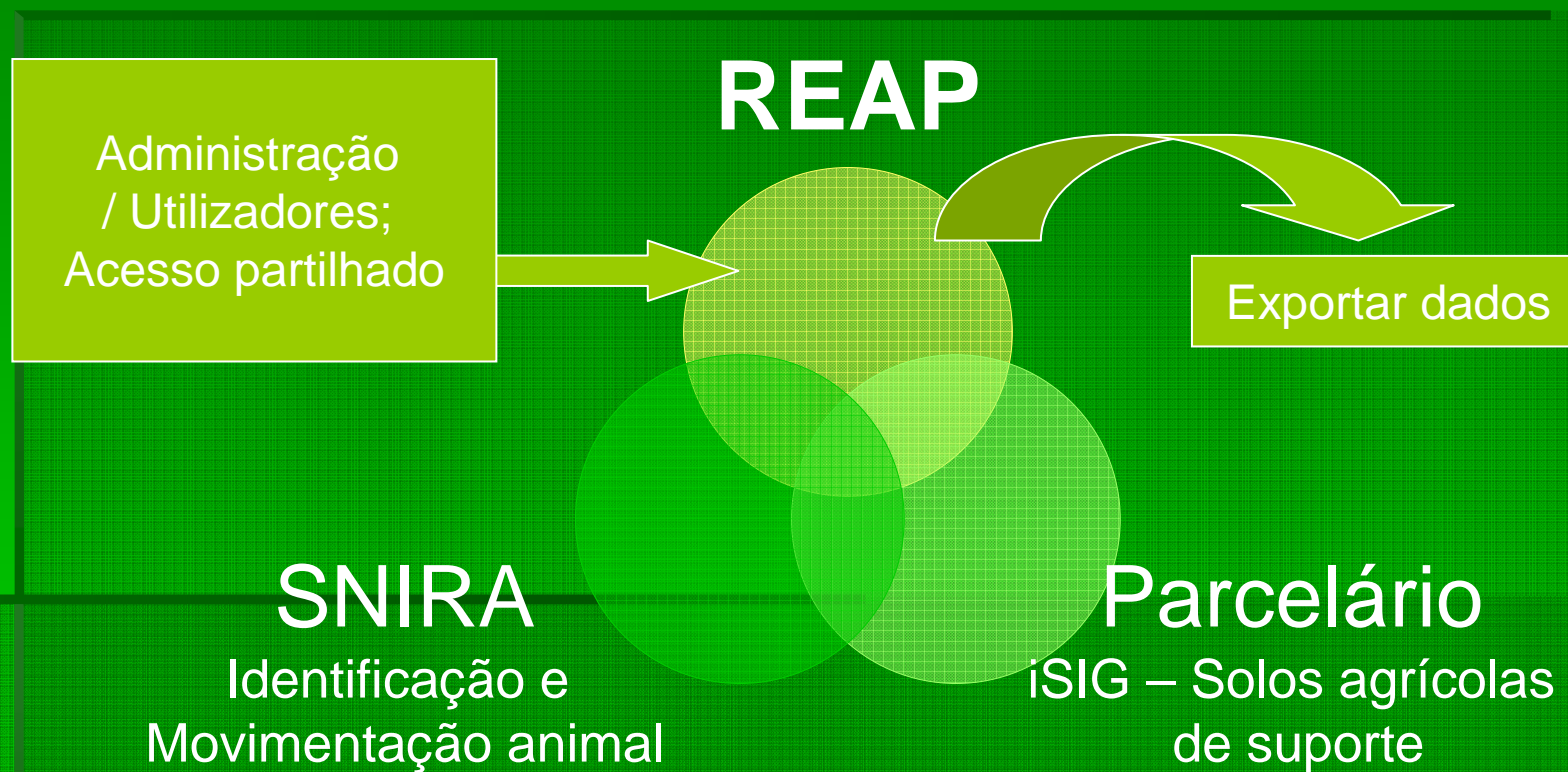
100%



# Integrar Informação

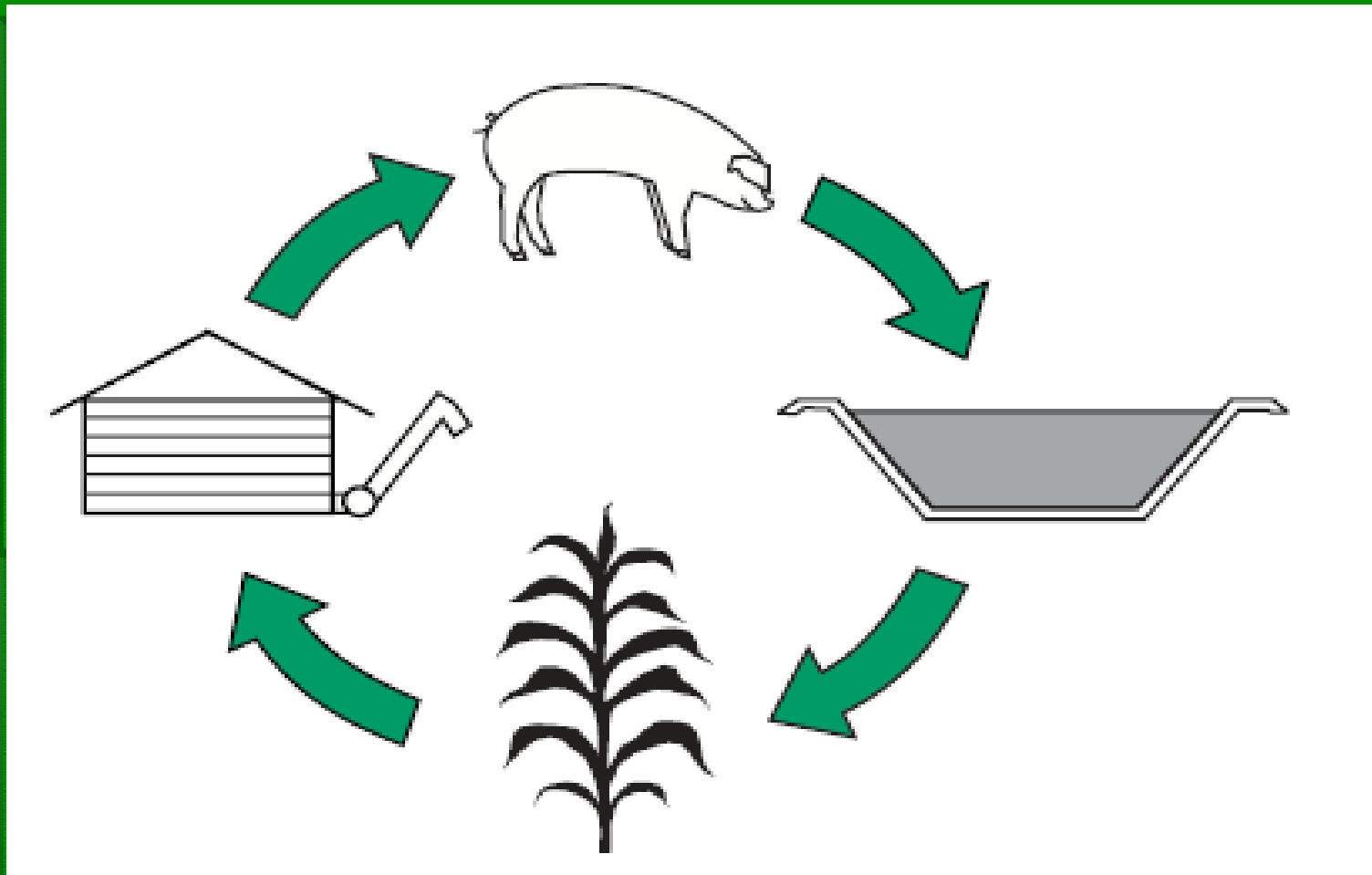
- **REAP** – Licenciamento/registo – Cadastro das Explorações/ Actividades Pecuárias.
  - NRE
- **SNIRA** – (Sistema Nacional de Informação e Registo Animal) Identificação e Movimentação animal; Abate (animais nas explorações).
- **Parcelário** – caracterização geográfica das explorações.

# Partilhar dados





# Actividades Pecuária



# Balcão Único

As Dir. Reg. Agricultura e Pescas como entidade coordenadora (5 DRAP's) (= REAI- Agro - industrias)

- Integração licenças complementares:
  - Recursos hídricos,
  - Licença ambiental,
  - Equipamentos,
  - Gestão / Valorização dos Efluentes Pecuários
  - Actividade complementares
    - Centro Classificação Ovos
    - Auto - produtor de rações
    - ....
- Desmaterialização dos processos.

# Actividades Pecuárias

- 3 classes / regimes de actividade / procedimentos
  - (com base na dimensão / sistema exploração)
- Integrar actividades;
  - Espécies + actividades num só processo / Licença
  - Exploração pecuária → uma ou várias actividades.
- Número de Registo de exploração / estabelecimento - **NRE**

# Exploração Pecuária

- Actividades / espécies constituem Núcleos de produção (NP): (ex.)
  - Núcleo Produção Bovinos – Vacas (100 CN - Extensivo)
  - Núcleo Produção Bovinos – engorda (30 CN - Intensivo)
  - Núcleo Produção Suínos ( 60 CN - Intensivo)
  - + Unidade compostagem (UC) (300 m3)
  - → Expl. Pecuária classe 2; Sist. Extensivo; 190 CN; 3 NP+ UC

O Núcleo de Produção (NP) de maior capacidade, se intensivo, determina a classe → regime de licenciamento.

# Cabeça Normal – equivalências

<b>Bovinos</b>	CN
Vaca Leiteira (> 7.000 kg/ leite)	1,20
Touro / Vaca de carne > 2 anos;	1,00
Vaca de carne ligeira < 500 kg	0,80
Bovinos 6 a 24 meses	0,60
Bovinos < 6 meses	0,40
<b>Suínos</b>	
Bácoros (até 20 kg)	0,05
Porcos (de 20 a 110 kg)	0,15
Varrasco	0,30
Porcas (gest./ aleit. c/+ leitões)	0,35
<b>Ovinos e Caprinos</b>	
Ovino / Caprino - Leite Intensivo	0,20
Ovino / Caprino – Extensivo	0,15

<b>Equídeos</b>	
Cavalo > 24 meses	1,00
Cavalo 6-24 meses / Burro	0,60
<b>Aves</b>	
Codorniz	0,002
Frango	0,006
Galinha Poedeira	0,013
Pato / Peru 1ª fase (F)	0,02
Peru e Ganso	0,03
Avestruz	0,20
<b>Coelhos</b>	
Coelha Reprodutora	0,04

# 3 Classes / níveis

- Classe 1 – Regime de **Autorização**
  - (actividades intensivas c/ > 260 CN)
  - Eventualmente c/ AIA e / ou LA
- Classe 2 – Regime de **Declaração**
  - Explorações Extensivas
  - Intensivas até 260 CN
- Classe 3 – Regime de **Registo**
  - Até 5 CN (p/ espécie) / 10 CN Total



<b>Espécie / tipo de animal</b>	<b>Equiv. em CN</b>	<b>n.º animais / CN</b>	<b>CN</b>				
<b>Aves</b>			<b>5</b>	<b>35</b>	<b>75</b>	<b>260</b>	<b>520</b>
Frango/pintada	0,006	167	833	5.833	12.500	43.333	86.667
Galinha poedeira	0,013	77	385	2.692	5.769	<b>20.000</b>	40.000
Patos/Perú fêmea (1.ª fase)	0,02	50	250	1.750	3.750	13.000	26.000
Perú macho (1.ª + 2.ª fase)/ganso	0,03	33	167	1.167	2.500	8.667	17.333
Avestruz	0,2	5	25	175	375	1.300	2.600
<b>Coelhos</b>							
Coelha/lebre reprodutora + 5 lugares cria	0,085	12	59	412	882	3.059	6.118
<b>Suínos</b>							
Porcos (de 20 a 110 kg)	0,15	6,7	33	233	500	1.733	3.467
Porca (80% Gest. + 20 % lact.+ leitões)	0,35	2,9	14	100	214	743	1.486
Porcas + 5% Varrascos + *3 Bacos	0,52	1,9	10	67	144	500	1.000
Porcas em ciclo fechado ( +5%V+ 3 B+ 6,5 P)	1,49	0,7	3	23	50	174	349
<b>Ovinos e Caprinos</b>							
Ovino / Caprino - Leite Intensivo ( + 20% substituição)	0,21	4,7	23	164	350	1.215	2.430
Ovino / Caprino - Carne / Leite extensivo ( + 20% substituição)	0,16	6,1	30	213	457	1.585	3.171
<b>Bovinos</b>							
Vaca Leiteira (+ 2% t+ 30% 6-24m+ 20% <6m)	1,48	0,7	3	24	51	176	351
Vacada Carne (+5%T+ 20% 6-24m + 10% <6m)	1,21	0,8	4	29	62	215	430
Vaca ligeira (+5%T+ 20% 6-24m + 10% <6m)	1,01	1,0	5	35	74	257	515
Bovinos 6 a 24 meses	0,60	1,7	8	58	125	433	867

# O que esperamos !

- Classe 1
    - $\rightarrow 1.800 - 2.000$
  - Classe 2
    - $\rightarrow 35.000 - 40.000$
  - Classe 3
    - $\rightarrow 60.000 - 70.000$
- 
- (300.000 NP  $\rightarrow$  +/- 100.000 explorações )

# Localização explorações

- Intensivas / inutilização do solo.
- Relativamente às edificações
  - Aplicação dos Instrumentos de Gestão Território / PDM / áreas sensíveis, etc.
  - Aplicação do Reg Jur. Urbanização e Edificação RJUE
    - → **Câmara Municipal** (CCDR; ICNB; etc.)
    - Procedimento prévio (classe 1 e 2)

# Classe 1 – Autorização

Se sistema de exploração Intensivo  
> 260 CN, no “maior” núcleo de produção.

- Projecto de instalação,
  - Com localização autorizada pela Câmara Municipal (ou não)
- Decisão integrada do projecto → instalação
  - Construção / instalação do projecto
- Pedido de vistoria prévia → Vistoria  
→ Autorização → **Licença exploração.**

# Classe 2 – Declaração Prévia

- Todas as explorações **Extensivas**
- **Se Intensiva**, até 260 CN de capacidade.
  - Autorização prévia de localização/ Licença de utilização das instalações na Câmara Municipal.
  - Declara prévia da actividade (s)
    - Apresenta projecto / plano de produção
    - Parecer das entidades → Aprovação / condições.
    - → **Título de exploração** → Inicio da actividade

# Classe 3 – Registo prévio

Até 5 CN por espécie animal  
ou  
até 10 CN no total da exploração.

Só Registo ( / recenseamento)

- Não prejudica outros procedimentos
- → Só dá direito à detenção / produção animal

- → Comprovativo do registo → actividade.
- ( Detenção Caseira até 1 CN)



# Actualização e reexame

- Vistoria de controlo
  - (Acções de controlo / queixas / infracções/ etc.)
  - → actualização da licença/ título.
- Licença /título de exploração válido por 7 anos.
- Reexame / renovação da licença / título antes do termo de validade.

# Taxas

- Regime geral - único
- Inclui os pareceres / participação de todas as entidades publicas.
- A entidade coordenadora recebe e reparte com as outras entidades.

# Taxas - Custos

**Calculo das taxas de licenciamento das explorações pecuárias.**

**Taxa Base –(TB) 50, 00 €    Taxa Final = TB\*(FD +FS)**

**Escalões - Factor de dimensão - FD**

Escalão	Classe 1	FD	Classe 2	FD	Classe 3	FD
6	Com Lic. Ambiental (1)	12	----		----	
4	Sem Lic. Ambiental (1)	4	> de 75 CN (1)	3		
3	----		> de 75 CN (extensiva)	2		
2	----		de 35 a 75 CN	1		
1	----		Até 35 CN	50%	< 10 CN	20%

# Taxas – ( Exemplos )

	Taxas aplicáveis				
Escalão	Classe 1	CN	Classe 2	CN	Classe 3
6	(c/ LA) 950 €	600	----		----
4	(s/LA) 350 €	350	(>75CN) - 200 €	175	
3			(Ext. > 75 CN) - 100 €		
2			( 35 a 75 CN ) - 50 €		
1			(< 35 CN) - 25 €		10,0 €

## Factor de Serviço – FS

Condição	FS	Valor
1 - Por cada fracção a mais de 75 CN, nas explorações intensivas da classe 1 e 2	1	50 €
2- Apreciação de pedido de início da actividade pecuária ou da sua alteração, incluindo a vistoria de verificação de actividade pecuária da classe 1 sujeita a licença ambiental.	4	200 €
3- Apreciação de pedido de início da actividade pecuária ou da sua alteração, incluindo a vistoria de verificação de actividade pecuária da classe 1 não sujeita a licença ambiental.	2	100 €
4- Apreciação de pedido de exclusão do regime de prevenção e controlo integrados da poluição;	2	100 €
5- Nas actividades pecuárias da classe 1, as vistorias de reexame das condições de exercício da actividade pecuária, de verificação das condições impostas às actividades pecuárias ou das condições de exclusão do regime de prevenção e controlo integrados da poluição;	2	100 €
6- Nas actividades pecuárias da classe 2, as vistorias de reexame das condições de exercício da actividade pecuária ou de verificação das condições impostas às actividades pecuárias;	1	50 €
7- Averbamento de alterações à actividade pecuária da classe 1 ou 2;	0,5	25 €

# Reclassificação

- **Actividades licenciadas / autorizadas:**
- Actualização de registos / cadastro
- Caracterização da exploração actual
- Ref. Geográfica – Parcelário.
- Aceite aumento global de até 30% da capacidade anterior autorizada
- → Nova Licença / Título / Registo →
- Adaptação às normas ( 18 meses – GEP Defesas sanitárias / etc.)



# **Regime Excepcional de Regularização – (RER)**

- Explorações existentes e não licenciadas
- Pedido de regularização (no prazo de 12 meses).
- Pode optar pelo processo previsto no REAP, para a classe (Licença / Declaração prévia) ou a alteração de licença.
- Procedimento variável com a classe:

# R E R - Classe 1

- Pedido de regularização / projecto das instalações – exploração pecuária actual.
- Avaliação viabilidade / condições por GT com:
  - DRAP / DGV / CCDDR / CM / ... ARH / ...
    - Decisão favorável;
    - Decisão favorável condicionada ;
  - Finaliza projecto / adopta à decisão:
  - Adapta exploração → vistoria → Licença exploração
- Decisão desfavorável;
  - é determinado prazo para encerramento.

# R E R - Classe 2

- Pedido de regularização - Declaração da situação actual.
  - (pode solicitar procedimento da classe 1)
- Emitido título de exploração provisório até reexame (max. 5 anos)
- Produtor até reexame (5 anos?) tem de “normalizar” instalações.
  - (modo próprio ou solicitando avaliação viabilidade pelo GT)
  - Tem de promover adaptação para assegurar normas de gestão efluentes pecuários em 18 meses.
- Se reclamação / infracção.
  - ou
- Determinação EC ( ou GT)
- → Antecipação da avaliação da viabilidade
  - → Decisão de favorável → Adapta e Declara → Título exploração
  - → Decisão de desfavorável → autorização limitada (18- 36 meses) .

# **R E R - Classe 3**

- Registo / recenseamento da exploração pecuária.
- Geo-referenciação pelo iSIP (Sistema de Informação de Parcelário Agrícola)
- Descrição das espécies / condições da exploração.

# Regime Excepcional Regularização

- Condições de implantação e instalações existentes Caso a Caso.
- Se “regularização” depender de autorização de localização; voto favorável da CM e CCCR
  - → Regularização (adaptar POT – PDM; IGT).
- A decisão condicional pode ser numa perspectiva de uma autorização limitada para deslocalização.

# Gestão de Efluentes Pecuários

## - GEP

- Explorações pecuárias / agrícolas (>200 ton./m<sup>3</sup> de EP/ano)
- Aplicar Código Boas Práticas Agrícolas (CBPA) e Manual Fertilização Culturas (MFC)
- SPOAT – Subprodutos origem animal transformados
- Plano de Gestão
  - Para uso/valorização própria -
  - Transferência para outros gestores / valorizadores efluentes pecuários.
- Justificação do uso / aplicação → caderno de campo.



# Licenças GEP

- Licenciamento das unidades:
  - ... técnicas de efluentes pecuários
  - ... compostagem (de EP)
  - ... biogás (de EP)
- 
- Explorações Agrícolas Valorizadoras
    - ( Declaração Prévia)

# GEP

- Produção, recolha, armazenamento, transporte, valorização transformação, tratamento e destino final.
- **Efluentes pecuários**
- = **estrume + chorume** + mas também biomassa agrícola + SPOAT. → **Valorização Agrícola**
- Definições
- Produção recolha e armazenamento
- Encaminhamento tratamento e destino final
- Requisitos de transporte (Reg. 1774/2002)
- Licen. Unidades técnicas, tratamento e eliminação

# Normas Valorização Agrícola

- Normas para valorização agrícola
  - Condições de autorização da valorização dos EP
  - Informação e registo da valorização agrícola
  - Normas de aplicação
  - Condicionantes à valorização agrícola dos EP
  - Condicionantes à valorização agrícola de SPOAT
- Anexos:
  - Armazenamento
  - Tratamento dos efluentes
  - Transporte
  - Plano de gestão de efluentes
  - Caderno de campo
  - Determinações e métodos

# Compreender e Gerir os Efluentes Pecuários

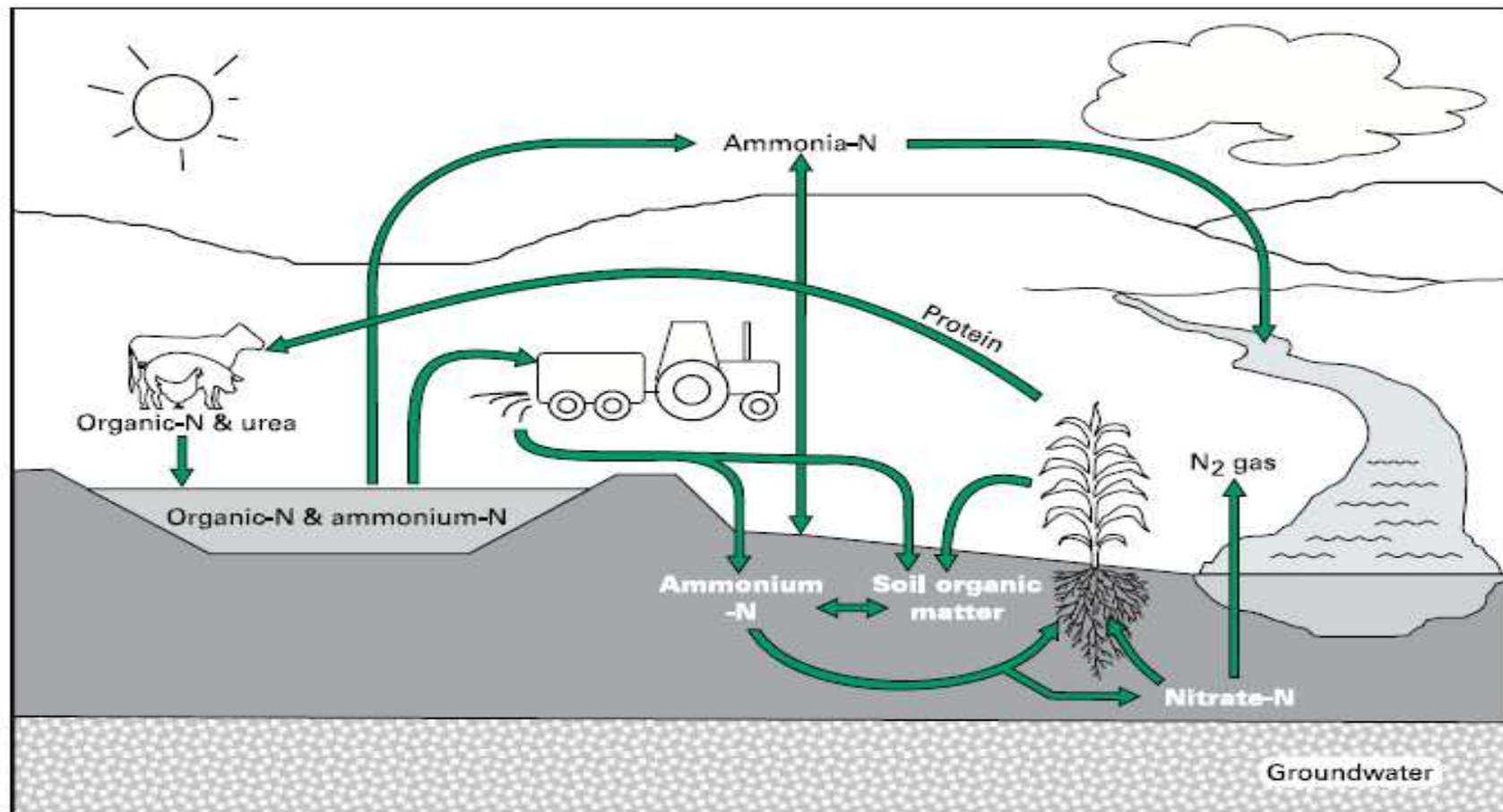
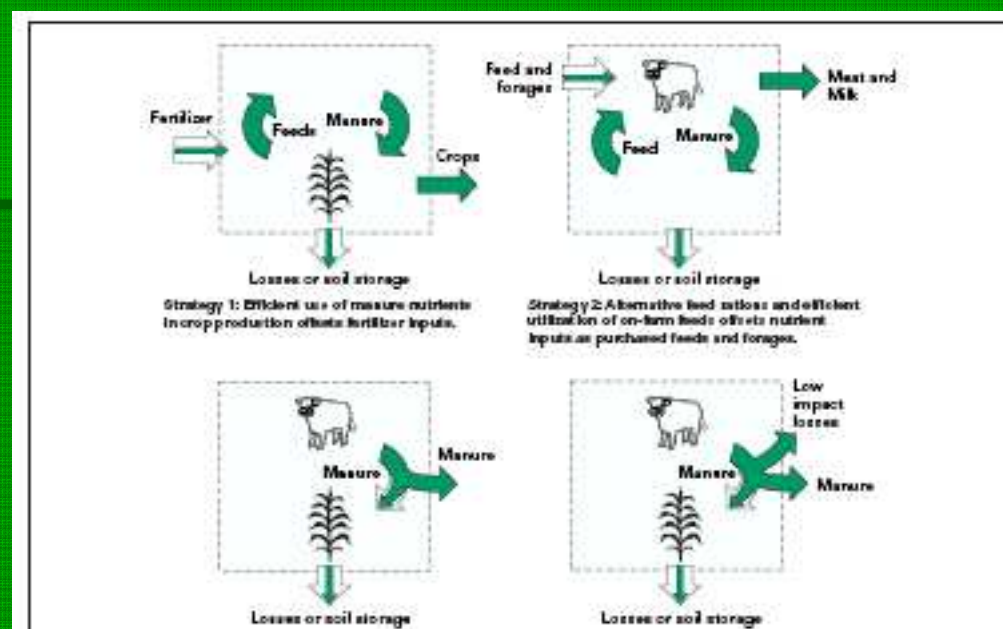
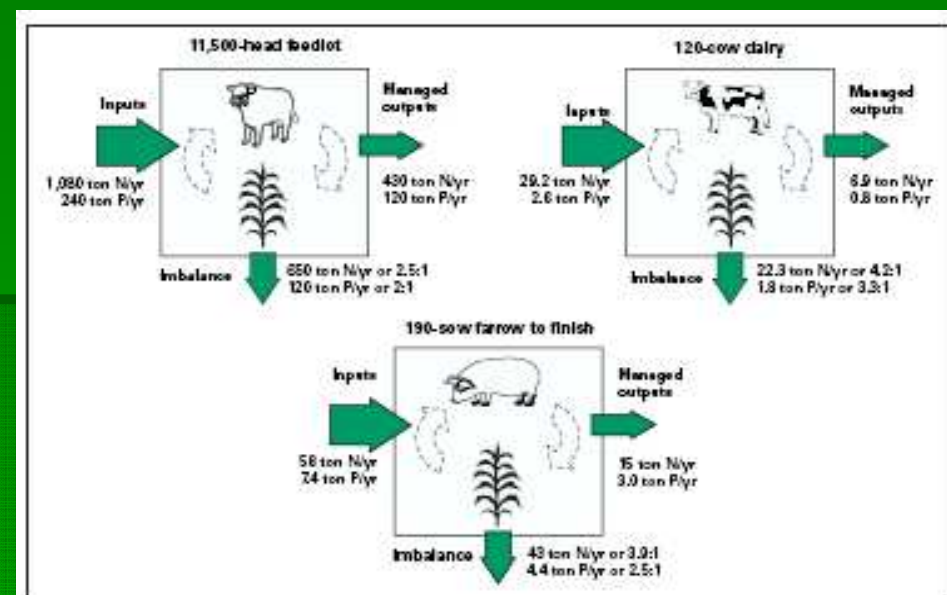
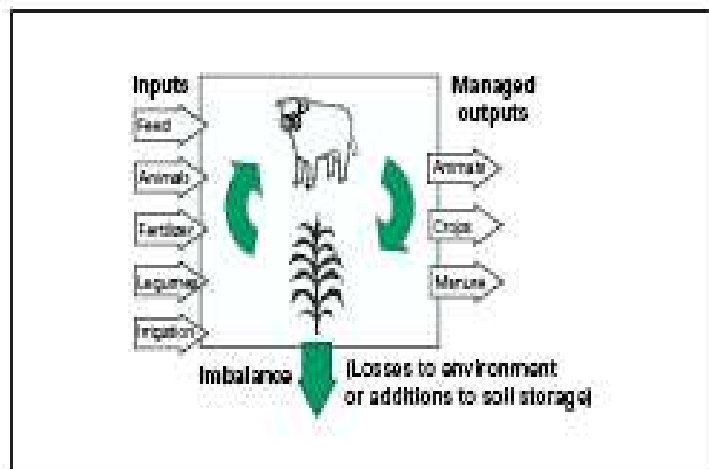
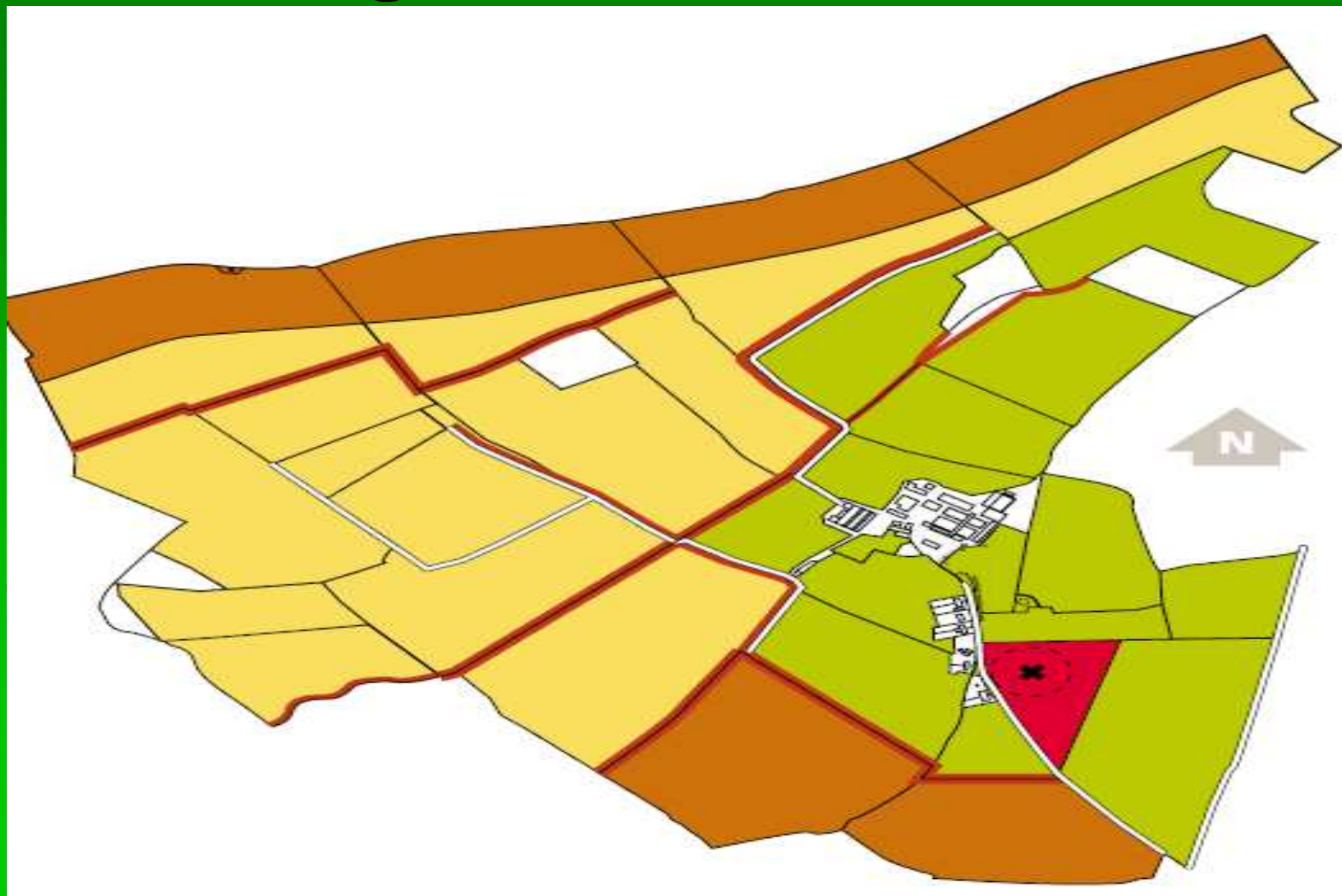


Figure 1-2. Common nitrogen pathways on a livestock and crop production system.

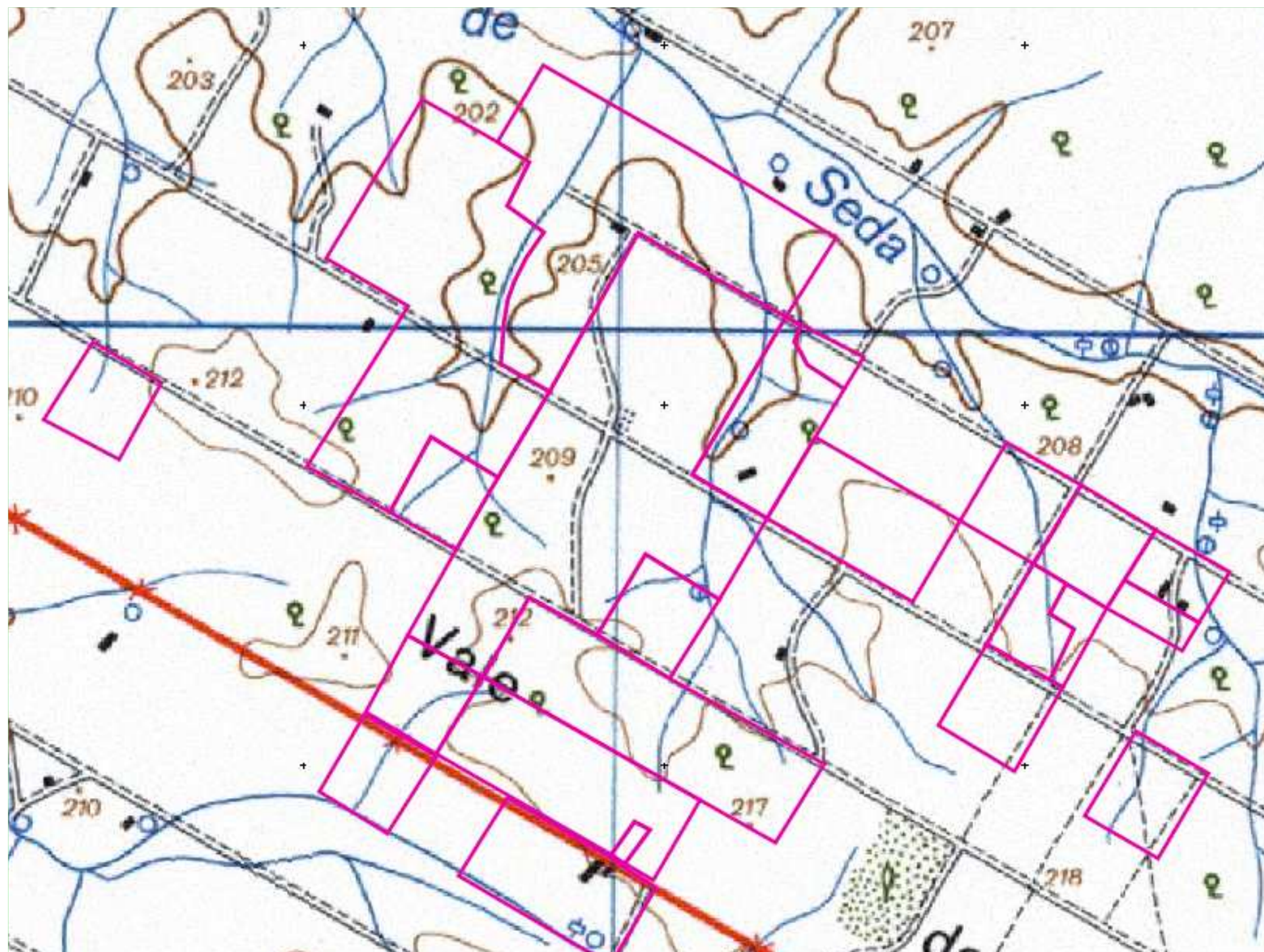




# Plano de gestão de efluentes



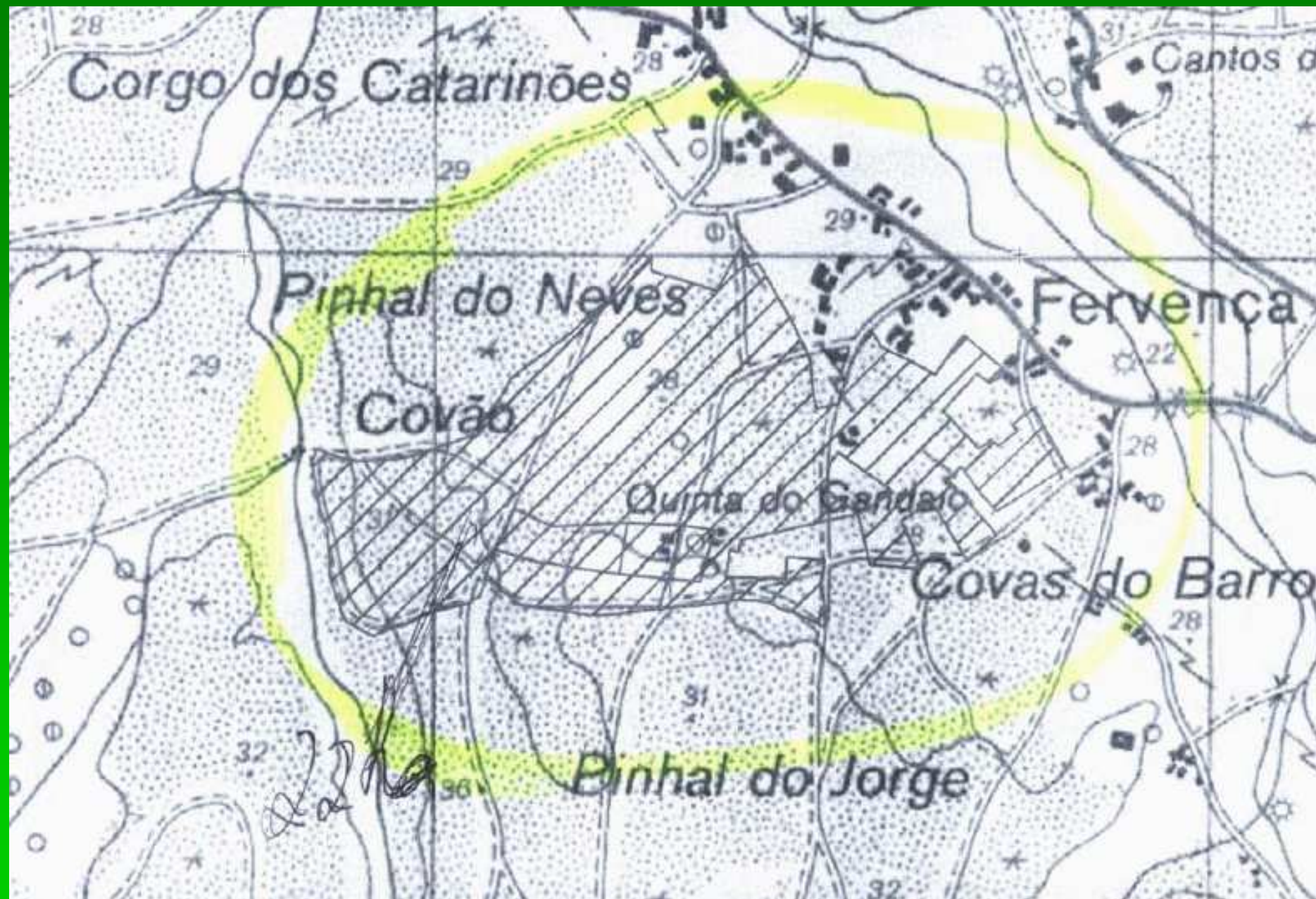












# Portarias regulamentares c/ normas técnicas

- Por espécie ou grupo
  - Ruminantes (Bovinos, Ovinos e Caprinos)
  - Suínos,
  - Aves,
  - Equídeos
  - Coelhos e outras espécies
- → com as regras específicas e de classificação de cada actividade.



# **Normas Regulamentares: Portarias (Animais)**

- Definições
- Classificação; Sist. Exploração / Tipo produção –orientação zootécnica
- Por classe de exploração ( 1,2 ou 3)
  - Condições de implantação
  - Instalações
  - Equipamentos
  - Funcionamento
  - Intensivo / Intensivo ar-livre / extensivo
- Entrepostos e Centros de Agrupamento

# Comissão acompanhamento do REAP

- MADRP / MAOTDR / Representação Produtores
- Acompanhar regime transitório e propor orientações sectoriais.
- Publicar documentos suporte / apoio à aplicação do REAP.
- Acompanhar a evolução de planos - monitorização
- Deliberar sobre modelos de impressos / dados a serem recolhidos
- Manifestar a sua posição sobre questões colocadas pelas entidades intervenientes.
- (4 reuniões / ano + ren. Extraordinárias)

# Revisão ( art.81º)

- No prazo de 2 anos
- Identificar constrangimentos
- Reavaliar procedimentos

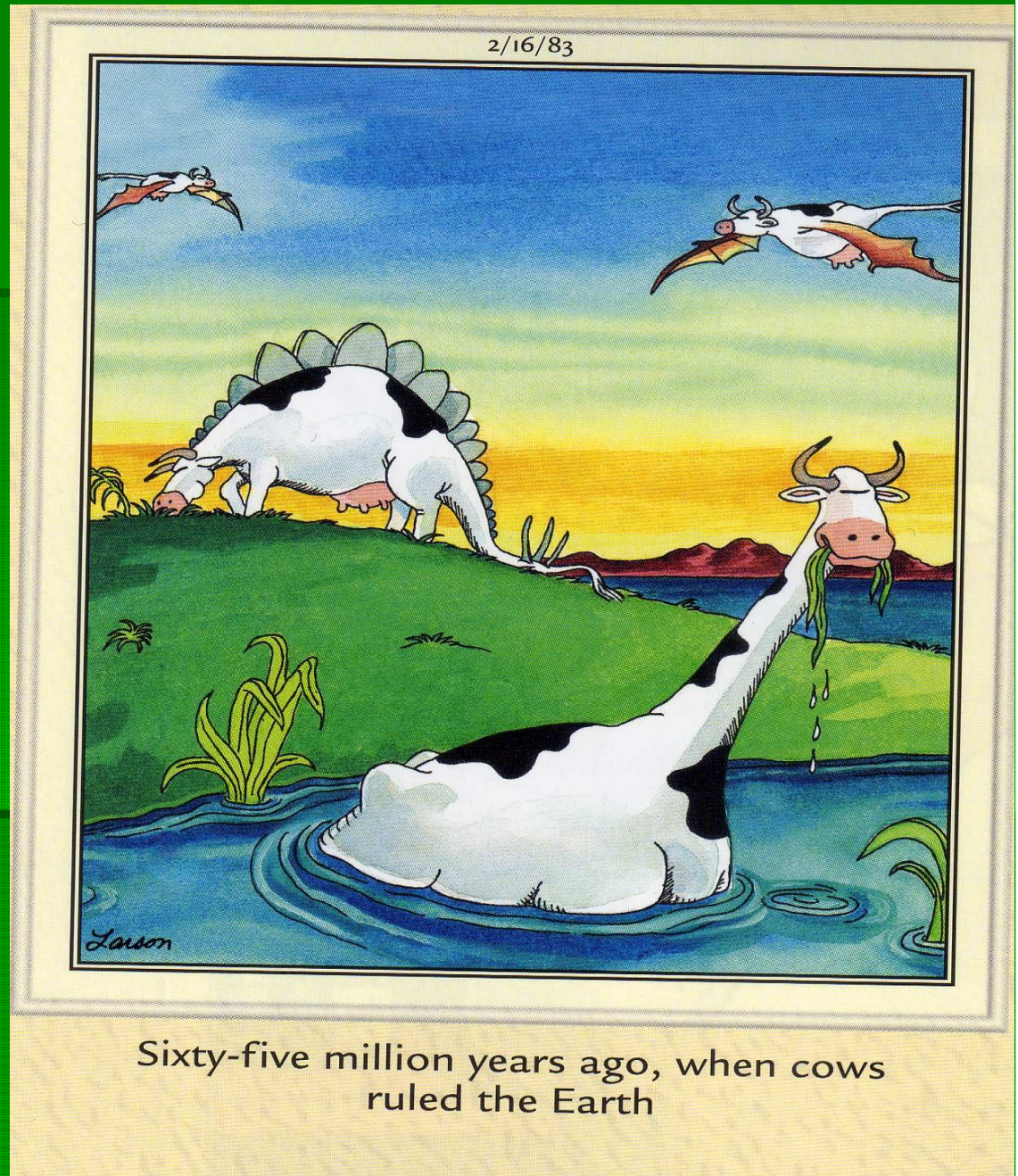
# **Alteração DL 142 / 2006 - SN IRA**

- Alarga regime de registo e circulação de aves e leporídeos (coelhos) e outras espécies.
- Guias de circulação a partir da DB..
- Integrar REAP - SNIRA



# Resumindo

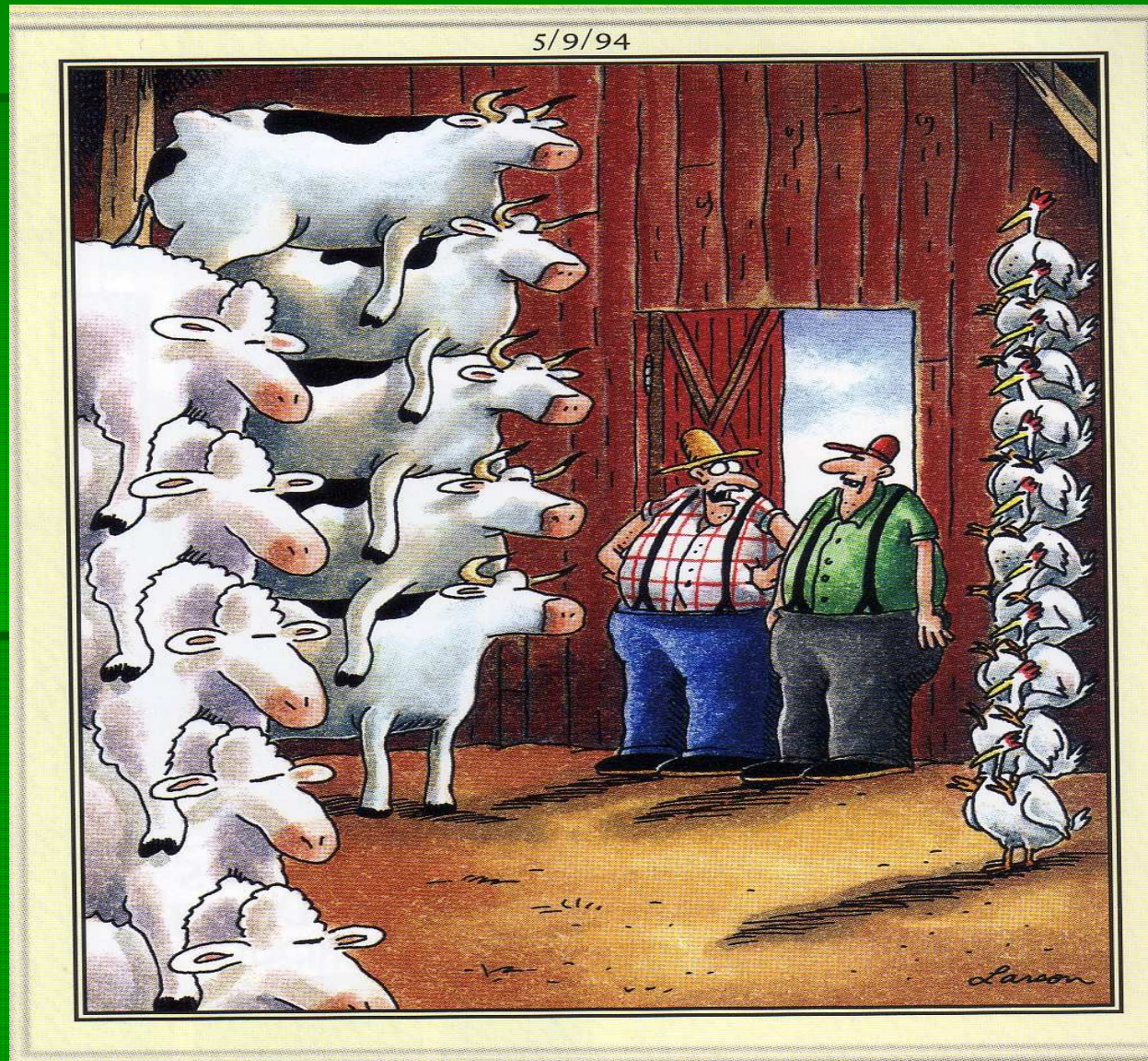
- As condições mudaram





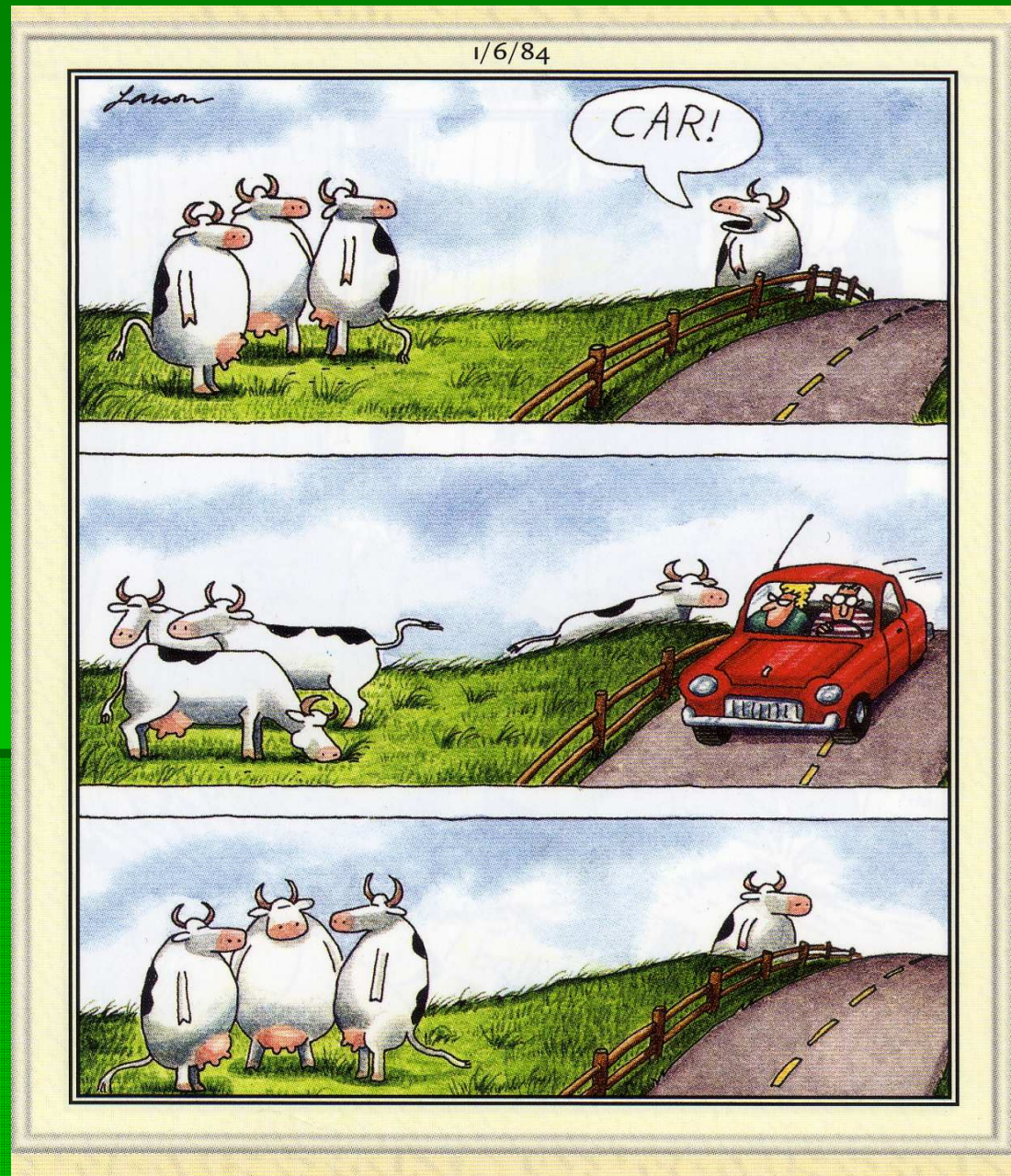
# Existem novas regras

- Que é necessário implementar





## Com normalidade

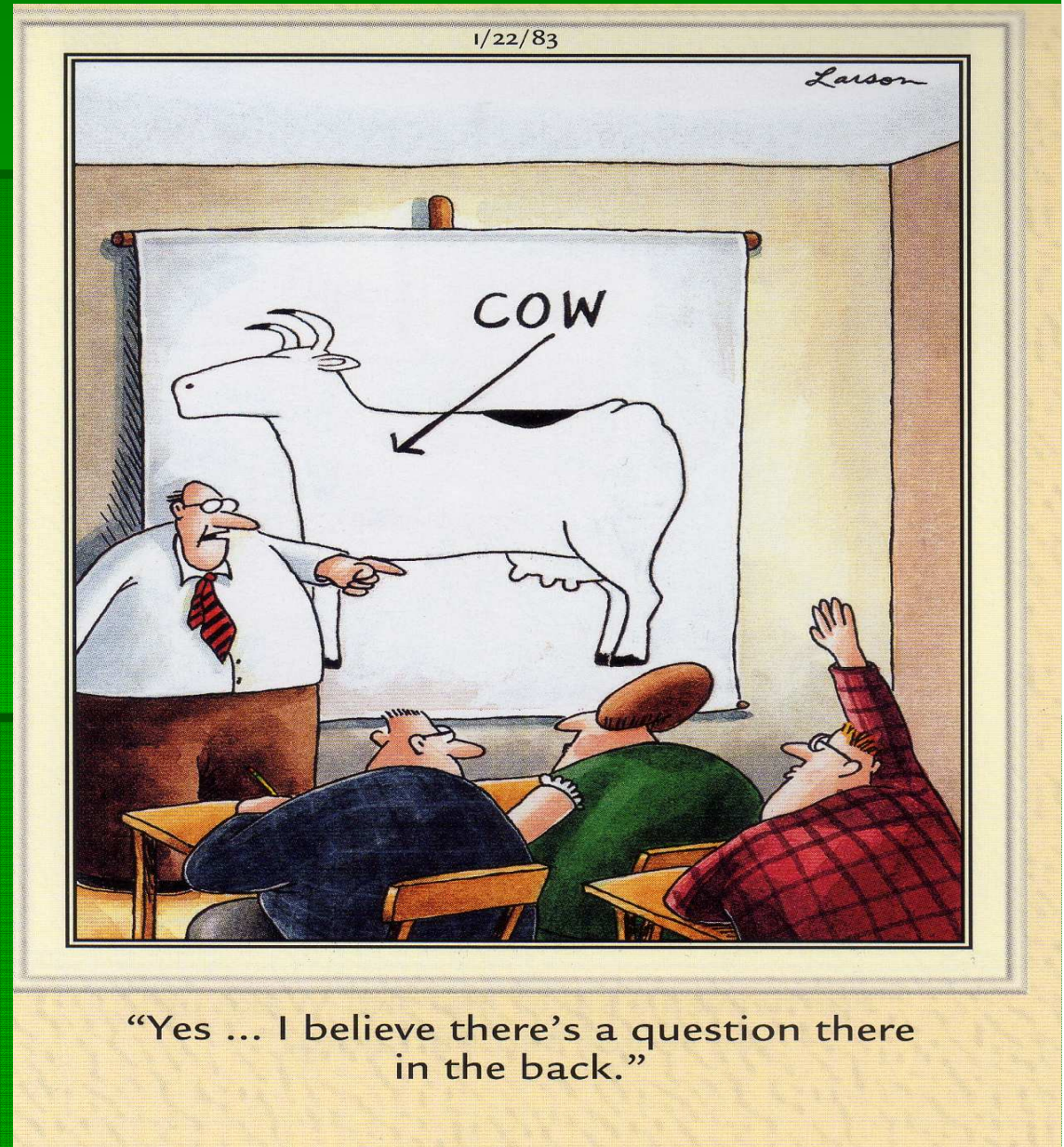


- Adaptando as actividades pecuárias às novas realidades



# Muitas duvidas existem ....

- Espero ter contribuído para algum esclarecimento



- Obrigada pela Atenção.